



**CÂMARA DOS DEPUTADOS
LIDERANÇA DO PSOL**

COMISSÃO DE MEIO AMBIENTE E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

**REQUERIMENTO Nº , DE 2019
(Da Sra. Fernanda Melchionna)**

Requer aprovação de Moção de Repúdio diante das manifestações públicas do Presidente Jair Bolsonaro responsabilizando as ONGs pelas queimadas na Amazônia

Senhor (a) Presidente (a),

Requeiro a Vossa Excelência, nos termos do art. 117, caput, do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, que, ouvido o Plenário desta Comissão, seja aprovada moção de repúdio diante das manifestações públicas do Presidente Jair Bolsonaro responsabilizando as ONGs pelas queimadas na Amazônia. Na última quarta-feira, 20 de agosto, sem apresentar evidências, o Presidente insinuou que Organizações não Governamentais (ONGs) que atuam na proteção ambiental podem estar envolvidas em queimadas ilegais na Região.

JUSTIFICATIVA

Sem apresentar evidências, o Presidente Bolsonaro insinuou, na última quarta-feira, 20 de agosto, que Organizações não Governamentais (ONGs) que atuam na proteção ambiental podem estar envolvidas em queimadas ilegais na região. No dia seguinte, mais de 118 organizações da sociedade civil brasileira se reuniram e tornaram público uma nota de repúdio às declarações do presidente¹.

Como não bastasse, diante das repercussões negativas no Brasil e no exterior, O Presidente voltou a levantar suspeitas sobre as entidades. Segundo Bolsonaro, em nenhum momento ele acusou as ONGs sobre queimadas

¹ Disponível em: <https://abong.org.br/2019/08/21/bolsonaro-nao-precisa-das-ongs-para-queimar-a-imagem-do-brasil-no-mundo-inteiro/>



CÂMARA DOS DEPUTADOS LIDERANÇA DO PSOL

na Amazônia porque não há provas e, sim, "suspeitas". Questionado por jornalistas sobre quem estaria por trás dos incêndios criminosos na Floresta Amazônica, Bolsonaro voltou a dizer que há "indício fortíssimo de que ONGs estão por trás das queimadas". E, desde então, suas acusações infundadas e levianas tem se espalhado.

As ONGs no Brasil têm exercido um papel fundamental na defesa das causas ambientais, preservação da natureza e da qualidade de vida da população. Nas últimas décadas, essas organizações contribuíram na construção da pauta socioambiental legislativa, na formulação de políticas públicas, nas campanhas de conscientização, defesa das causas ambientais e na elaboração de diagnóstico dos problemas prioritários nessa área. São organizações parceiras do poder pública na execução de programas vinculados às políticas da agenda e no monitoramento dos órgãos públicos.

De acordo com o Observatório do Clima, que contempla uma coalizão de organizações da sociedade civil brasileira para discutir mudanças climáticas desde 2001:

Desde que assumiram, Bolsonaro e Salles têm se dedicado a desmontar as estruturas de governança ambiental e os órgãos de fiscalização. Extinguiram o órgão responsável pelos planos de controle do desmatamento na Amazônia e no cerrado, sem ter até hoje apresentado nenhum plano alternativo contra a destruição; cortaram um quarto dos recursos do Ibama; deixaram 8 de 9 superintendências regionais do órgão na Amazônia acéfalas até hoje, o que inibe operações de fiscalização; e desmobilizaram o Grupo Especial de Fiscalização, a unidade de elite do Ibama, que não foi a campo na Amazônia ainda neste ano. Também sinalizaram a falta de interesse em combater o desmatamento e prover alternativas econômicas sustentáveis para a região ao suspender o Fundo Amazônia, que banca esse tipo de atividade. Ao mesmo tempo, empoderaram criminosos ambientais, sinalizando, por exemplo, a abertura das terras indígenas à exploração e a tolerância com a impunidade. Alguns governos estaduais também ajudaram a acender o pavio, ao reduzir a participação de suas PMs nas operações de fiscalização ou sinalizar que desmatadores não seriam punidos.

O Governo tem que atuar com responsabilidade, e atuar incansavelmente contra o avanço do desmatamento na Amazônia. Essas acusações levianas do Presidente só revelam o seu total descaso com a maior floresta brasileira que, em tempos de emergência climática, impacta não somente o Brasil, mas todo o planeta.



CAMARA DOS DEPUTADOS LIDERANÇA DO PSOL

Parece claro que o Presidente Jair Bolsonaro só tem um único objetivo: atingir as “ONGs” que durante muito tempo têm desenvolvido projetos socioambientais para preservação da Amazônia. Tais declarações têm por finalidade tirar as responsabilidades dos verdadeiros culpados pelo colapso ambiental, setores do agronegócio que em nome de um desenvolvimento econômico que gera riqueza para poucos, miséria para muitos e destruição ambiental para todos perpetuam a degradação florestal.

Diante disso, é imprescindível repudiar todas as manifestações irresponsáveis do Presidente da República Jair Bolsonaro contra as organizações da sociedade civil que sempre lutaram pela preservação e pelos direitos dos povos originários da floresta. Tais declarações tem o objetivo de intimidar, coagir, perseguir e, mais que isso, criminalizar o relevante papel de muitas organizações.

Pelo exposto, convidamos nossos pares e assumir a mesma posição.

Sala de Comissões, 27 de agosto de 2019.

**Deputada Fernanda Melchionna
PSOL/RS**